



CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA



LIVRO DE RESUMOS

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Universidade Católica Portuguesa - Porto
23 e 24 de julho de 2015

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)
Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho)
Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
António Bolívar (Universidad de Granada)
António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro)
António Nóvoa (Universidade de Lisboa)
Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Helena Peralta (Universidade de Lisboa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
João Barroso (Universidade de Lisboa)
João Formosinho (Universidade do Minho)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro)
José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
José Verdasca (Universidade de Évora)
Leonor Torres (Universidade do Minho)
Luísa Alonso (Universidade do Minho)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)
Michel Soëtarde (Université Catholique de l'Ouest)
Rosanna Barros (Universidade do Algarve)

COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)

COMISSÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE COMMITTEE

Cristina Crava (Universidade Católica Portuguesa)
Francisco Martins (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)

FICHA TÉCNICA

Título: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
LIVRO DE RESUMOS

Organização: Joaquim Machado [coord.], Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista,
Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

Depósito Legal: 395701/15

ISBN: 978-989-96186-7-1

Editor: Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento
Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Local e data: Porto, Julho de 2015

58 | AUTOAVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL: QUE IMPACTOS NA MELHORIA EDUCATIVA?

Ana Cristina Castedo, José Matias Alves

O presente trabalho procurou analisar o impacto dos procedimentos de avaliação organizacional na melhoria dos processos e dos resultados dos alunos.

Desde 1970 que têm surgido, de forma exponencial, exigências de performatividade e eficácia nas escolas. As mudanças da sociedade do conhecimento, as necessidades dos estudantes obrigados agora a cumprir 12 anos de escolarização e as reformas sucessivas na educação colocam desafios cada vez mais exigentes e complexos à Escola. As políticas educativas, induzidas por agências internacionais, tendem a inscrever-se numa lógica de prestação de contas procurando elevar os padrões de qualidade e os resultados educativos. Estes desafios, alimentados por várias medidas, criam uma aparente maior transparência e visibilidade (do trabalho escolar e docente) e um maior escrutínio público do seu desempenho.

O nosso objeto de estudo é a avaliação organizacional e seus impactos, constrangimentos e oportunidades, considerando a escolha deliberada de uma escola do distrito do Porto com práticas sistemáticas e continuadas de autoavaliação que procura estar ao serviço da melhoria.

Adotámos uma metodologia qualitativa de estudo de caso, utilizando o paradigma interpretativo, procurando compreender os processos e os resultados em contexto real.

Foi utilizada a técnica de análise de triangulação e de análise de conteúdo por categorias e subcategorias.

A recolha de dados consistiu na realização de entrevistas a diferentes atores sobre a avaliação organizacional e respetivos modelos utilizados. Foram, ainda, consultados diferentes documentos (nomeadamente relatórios de avaliação e atas) e foram registadas algumas observações diretas. De seguida, realizou-se a análise e discussão dos resultados. Da investigação resultou a perceção de que os impactos da avaliação organizacional nos processos e resultados educativos são tendencialmente pouco significativos. Resultou, ainda, a noção de que os procedimentos de avaliação se traduzem, essencialmente, no cumprimento de uma rotina legitimada.

Para compreender esta debilidade recorre-se à lente dos sistemas debilmente articulados tendencialmente impossíveis de conectar e articular, a uma cultura profissional marcada pelo individualismo e pela balcanização, e a um sistema de vinculação profissional de carácter vitalício, tornando a organização escolar prisioneira de um sistema paralítico.

PALAVRAS-CHAVE: Escola; avaliação organizacional; autoavaliação, impactos.

71 | (IN)DISCIPLINA E (IN)SUCESSO ESCOLAR: ECOS DE UM PROJETO IMPLEMENTADO NUMA ESCOLA TEIP

Cláudia Miranda, Ilídia Cabral

O problema da indisciplina e do insucesso escolar persiste em muitas escolas consideradas Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP). Problema que as escolas procuram resolver, dentro da sua autonomia e com os recursos disponíveis, através de projetos e processos de inovação organizacional que permitam alcançar a mudança almejada. Nessa perspectiva, importa estudar estes projetos e processos, avaliando a sua eficácia e, consequentemente, a sua pertinência.

A presente comunicação centra-se nos resultados obtidos de um projeto de intervenção aplicado numa escola TEIP, no ano letivo 2013/2014, no âmbito de um mestrado em

Ciências da Educação. O projeto de intervenção concebeu a monitorização e avaliação um projeto designado por X, que procurou combater a indisciplina e promover o sucesso escolar numa escola TEIP, de forma a avaliar a sua eficácia. Para o efeito foi necessário utilizar lentes teóricas que contribuíram para uma melhor compreensão da realidade e das ações dos professores, alunos, funcionários e pais, numa organização tão complexa como a escola.

Para avaliar a eficácia do projeto X, integrado no eixo 1 do plano de melhoria TEIP, procedeu-se à seleção das seguintes técnicas de recolha de dados: i) dinamização de grupos de discussão focalizada (com alunos e funcionários); ii) aplicação de questionários (aos pais e aos professores); iii) análise documental (das atas de conselhos de turma).

Os dados recolhidos e analisados permitiram-nos concluir que o projeto X não alcançou plenamente os objetivos almejados, porque na sua génese o projeto não contemplou a necessária mudança de paradigma nem ao nível das práticas organizacionais, nem ao nível dos processos educativos. O discurso dos professores continua a dar indícios de uma cultura profissional pouco reflexiva, que invoca sistematicamente causas externas para explicar o fracasso da ação pedagógica. No projeto houve também falhas ao nível do investimento no envolvimento das pessoas que nele participaram, o que comprometeu também o seu sucesso.

Concluimos ainda existir a necessidade da promoção na escola de uma cultura de trabalho colaborativo ao nível da planificação, monitorização e avaliação da ação educativa, e de dinâmicas que permitam o desenvolvimento de uma verdadeira cultura de inovação organizacional, de forma a melhorar efetivamente o processo de ensino/aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: sucesso escolar, indisciplina, melhoria das escolas.